

Este estudo partiu da constatação de que o serviço de transporte público na sua forma atual, é desconfortável e considera seus usuários de forma homogeneizada e similar, não atendendo a diferentes categorias de usuários. O foco do estudo concentra-se na categoria de usuários que apresentam problemas de locomoção e pessoas doentes que precisam deslocar-se a hospitais. Esses indivíduos de forma indireta são marginalizados pelo transporte público que não consegue atender as suas necessidades específicas, em função dos dimensionamentos utilizados na projeção dos veículos. Foram considerados dois aspectos na definição do público-alvo: (i) adequação do transporte a essa categoria de usuários; (ii) melhoria de transporte ao usuário comum que dessa forma não estará compartilhando do mesmo ambiente com pessoas doentes. Essa diferenciação de categorias usuárias, resultará em melhoria de qualidade de serviços aos dois grupos em questão. Os objetivos do estudo resumem-se em: detectar os problemas verificados por parte de usuários doentes e/ou com problemas de locomoção na utilização do transporte coletivo, definindo os elementos a serem modificados a partir de requisitos ergonômicos para a adequação do transporte coletivo ao público-alvo.